

BIOMETRIA DAS BOLACHAS-DO-MAR (*MELLITA QUINQUIESPERFORATA* LESKE (1778), ECHINODERMATA: CLYPEASTEROIDEA: MELLITIDE) DA PRAIA DE SANTOS, SÃO PAULO, BRASIL (APOIO UNIP)

Aluna: Fernanda Sales Sanches

Orientador: Prof. Dr. Walter Barrella

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Sorocaba

A presente pesquisa tem como objetivo estudar a ecologia de população das *Mellita quinquesperforata* das praias de Santos-SP. Conhecidas popularmente como bolachas-do-mar, pertencem ao filo Echinodermata. Os Equinodermos são animais marinhos e aproximam-se muito dos cordados por possuírem celoma verdadeiro (de origem enterocélica) e por serem deuterostômios, ou seja, o orifício embrionário conhecido como blastóporo origina o ânus dos indivíduos. As bolachas-da-praia são animais bentônicos que possuem o corpo achatado, boca localizada na região voltada para o substrato (região oral) e ânus localizado na região superior (região aboral). Elas possuem formato de um disco circular e cinco lúnulas na superfície do corpo. São comuns em todo o litoral brasileiro. Formam grandes agregados em praias de fundo arenoso, entre 1 e 50 m de profundidade. Frequentemente, esses animais são jogados na areia durante marés muito altas ou fortes ressacas. Como são escavadores, alguns animais são localizados enterrados na areia para garantir sua sobrevivência. Ao longo do trabalho, foram realizadas coletas mensais comparando as diferenças morfológicas das bolachas-do-mar vivas (enterradas na areia submersa) com aquelas mortas (expostas na areia), quantificando o número de indivíduos ao longo das praias por meio de um transecto estabelecido a partir das regiões infralitoral e supralitoral. O principal objetivo deste trabalho é saber a influência de fatores abióticos como vento, maré, temperatura no ciclo de vida das bolachas-do-mar e correlacionar esses fatores com a mortalidade da população de bolachas-do-mar, para aumentar o

conhecimento do estado ecológico dessa macrofauna e servir de base para demais estudos.